

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO XI

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Desterro—Sexta-feira, 23 de Janeiro de 1891

Numero avulso 40 rs.

N. 274

PELOS QUE SOFFREM

Temos mais os seguintes donativos em favor dos filhos do ex-alferes de policia Hermenegildo José dos Passos:

Um anonymo.	1\$000
Leoncio da Gama.	1\$000
José Silveira da Veiga.	1\$000
M. Theodora da Conceição Romão.	1\$500
D. B.	2\$000
Anonymo.	1\$000
José Paulo Arantes.	1\$000
Publicada.	130\$000
	139\$000

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Com destino á bibliotheca do Lyceu foram remetidas pelo cidadão Antonio Lopes de Mesquita os seguintes livros:

Novo secretario portuguez, 1 v. unc.; Grammatica de J. C. Pluheiro, 1 v. idem; Mythologie des Commençantes, 1 v. idem; Les énigmes de Charles Font, 1 v. idem; Thesouro litterario por Antonio Manoel dos Reis, 1 v. idem.

NOVA AULA

Aceitando o offercimento feito pelo cidadão dr. José Ferreira de Guimarães Lima para reger uma aula de economia politica, a congregação do Lyceu resolveu que a referida aula funcione ás quartas feiras das 7 ás 8 horas da noite, passando a de hygiene a funcionar nos sabbados tambem das 7 ás 8.

RECENSEAMENTO

Pelas listas recebidas, a respectiva commissão censitaria verificou a existencia de 6.465 habitantes no 1º districto d'esta capital.

«RAPIDO»

Este vapor, do Lloyd Brasileiro, em viagem directa do Rio para Montevideo, entrou ontem no porto desta capital para abastecer-se de combustivel; devendo seguir hoje a seu destino.

O RAPIDO vai servir na linha Matto-Grosso.

Foi passado diploma habilitando-o a adjunto da Repartição dos Telegraphos, ao nosso terraneo Raul Esteves Natividade.

VAPORES

O LAGUNA regressou hontem tarde do sul do Estado.

O DESTERRO chegou á noite dos portos do sul.

Caixa Economica

Movimento de 22 de Janeiro

Entrada 701\$000
Retirada 471\$506

Saldo dos depositos na

sete data 229\$494

874:415\$022

VIAÇÃO PUBLICA

VII

Terminamos hoje esta série de artigos nos quaes demonstramos á luz da evidencia a importancia politica, estrategica, commercial e economica da estrada de rodagem de S. José á Lages, salientando essa importancia com relação a posição geographica da ilha de Santa Catharina, sem duvida a mais importante do Brazil meridional.

Relembrando factos historicas de dolorosa provação e humilhação para os antigos habitantes della e para a nacionalidade portugueza, frizamos, com a eloquencia dos factos, aquella importancia que parece por alguns esquecida, mas que aos estadistas republicanos não é dado desconhecer sem trahir os vitais interesses da patria brasileira.

Não temos receio de ser scientificamente contestados e estamos promptos a responder ás objecções que por ventura nos sejam apresentadas.

Temos em nosso poder documentos de valor, e entre elles o relatório do engenheiro dr. Firmino de Mello, que, impugnando o traçado da via-ferrea D. Pedro I, por correr entre a serra e oceano, em todo o seu percurso defendido pela natureza da costa, desta ilha até as Torres, tacitamente condemnou todo aquelle que entre a serra e oceano fór escolhido para uma estrada de ferro neste Estado, tirando-se a conclusão logica de que o unico traçado aceitavel e de valor strategico é o que, partindo de um porto maritimo corra de leste ao oeste.

Mas, se os directores da republica brasileira, collocando-se muito abaixo dos dominadores da antiga colonia portugueza, esquecerem a importancia politica de uma boa communicação entre o municipio de S. José e o de Lages, compete aos povos daquelles municipios e desta capital fazer questão politica até conseguirem a realisacão daquelle melhoramento que, sendo em parte local, é essencialmente politico e nacional.

Não hostilizamos a via-ferrea para o norte, mas preferimos a estrada de rodagem para o oeste, porque sabemos que os principios economicos e commerciaes não se invertem. Elles se submettem ás leis imperiosas dos interesses da economia que predomina em todos os commettimentos mercantis. Desde que a projectada estrada do Estreito ao rio Paraná tiver um ramal para Porto-Bello ou S. Francisco, toda a mercadoria exportada do interior para o exterior terá a sua sahida natural por aquelles portos, ficando para os municipios do sul somente o que fór de consumo local.

Para os mercados da Capital, S. José e S. Miguel só virá, co-

mo dissemos, o que fór de consumo local porque o escoamento da mercadoria exportada do interior para o exterior terá, repetimos, SUA SAHIDA OBRIGADA PELOS PORTOS DO NORTE DO ESTADO.

D'ahi o isolamento da capital e municipios vizinhos, e o natural depreciamento commercial, territorial e predial, e consequente deslocamento das populações destas localidades.

E Lages, seduzida pela miragem enganadora de um brilhante futuro, pôde ver realisado por muito tempo ainda, o conto do cão da fabrika de La Fontaine—sacrificar a carne pela sombra! Quando, seguindo o conselho de B. Franklin, poderia, segurando o passaro que tem na mão, ganhar na partida porque, já o dissemos, tudo que vier depois será lucro para os serranos.

Ao criador e exportador serrano interessa a facilidade de transporte para os portos de mar onde possam reputar melhor suas mercadorias. Quanto maior o numero dos consumidores e mais proximo o mercado para venda de seus productos tanto melhor para elles. E, como todos sabem, contra os principios economicos impôr-se um mercado ao productor. A lei dos interesses commerciaes e economicos não se torce, nem se inverte. Ella é mais imperiosa e inexoravel do que Carliano. Toda a humanidade rende-lhe homenagem e não seremos nós os que deixaremos de lhe render culto.

Em virtude della nossos artigos, fieis interpretes dos povos interessados, esperamos, callarão no intimo da alma daquelles que têm um interesse a zelar, e que o instincto de conservação obriga-os a defender.

Mais do que nossa palavra escripta, mais do que a propria eloquencia dos factos, falla-lhes ao coração esse direito que não se lhes pôde tirar e que a todos cabe—o de progredir e prosperar.

CRITO

THEsourARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 22 de Janeiro

Maria Joaquina da Silva (3º despacho).—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Rodolpho Sohn & Rosa (3º despacho).—Em vista das informações restitua-se aos supplicantes pelo caixa de depositos e cauções, do actual exercicio, a quantia de 10\$000 réis, fazendo-se os suppimentos necessarios (Em se-são da junta).

Eugenio Francisco de Souza Conceição (3º despacho).—Como requer. Lavre-se na secção do contencioso o competente termo de fiança, depois de depositada no cofre d'esta thesouraria a caderneta da caixa economica n. 3.681 e restituise-

ao supplicante a quantia de 1:500\$000 réis que está caucionada, fazendo-se o suppimento que fór necessario. (Sessão da junta).

Molestia da pelle e Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira

Cambio TELEGRAMMA

Rio, 22 de Janeiro.

Cambio bancario sobre Londres: 19.

Hamburgo 620 rs

Paris 302 rs

Depreciação do papel 29, 6%.

Agio do ouro 42, 1%.

Rs. 1\$000 em papel valem actualmente 704 rs. em ouro.

Rheumatismo — Curar completa com o Elixir de Velame e Guaco de Rauliveira.

Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 5 DE JANEIRO

Manoel José Ferreira, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 171, da margem esquerda do Rio Itajahy, em Blumenau.—Informe o Thesouro.

Henrique Clasen, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes de terras ns. 7 e 8, do districto do Encano, em Blumenau.—Informe o Thesouro.

Francisco Rux Junior pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes ns. 83 e 84, da margem direita do Rio do Testo, em Blumenau.—Informe o Thesouro.

Guilherme Rusch, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes de terras ns. 81 e 82, do districto Rio do Testo, margem direita, em Blumenau.—Informe o Thesouro.

Carlos Zitz pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 64 do districto do Ribeirão do Encano, margem esquerda, em Blumenau.—Informe o Thesouro.

José Francisco dos Santos pede que se lhe mande passar titulo do lote de terras n. 167, do districto Rio Itajahy, margem esquerda, em Blumenau.—Informe o Thesouro.

Guilhermina Milchert pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 32, do Rio Benedicto, margem esquerda, em Blumenau.—Informe o Thesouro.

Adolpho Hersing pede que se lhe mande passar titulo do lote de terras n. 1, no Ribeirão da Ilha, da ex colonia Blumenau.—Informe o Thesouro.

Henrique Kruger pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes de terras ns. 85

e 86, no districto Rio do Testo, margem direita, em Blumenau.—Informe o Thesouro.

Otto Braune pede que se lhe mande passar titulo definitivo de lote de terras n. 69, do Ribeirão do Encano, margem esquerda da ex colonia Blumenau.—Informe o Thesouro.

Lino Francisco Severino pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 21, da linha margem esquerda do Rio Itajahy mirim, districto do Cedro Grande.—Informe o Thesouro.

Melchior Heil pede comprar ao Estado o lote de terras n. 20, da margem esquerda do Rio Itajahy mirim, districto do Cedro Grande, na Villa Brusque.—Informe o Thesouro.

Celeste Dalmaco pede para pagar o lote n. 12, da linha 7 de setembro, da villa Brusque, em cinco prestações annuaes.—Informe o Thesouro.

Frederico Elling, Carlos Friedemann e João Schroder, membros da sociedade agricola denominada *Irmandade*, da estrada da Ilha e sua circumvisinhança, no municipio de Joinville, fundada em 7 de maio de 1882, pedem para serem approvados seus estatutos.—Informe o dr. chefe de policia.

Savi Luigi (2º despacho).—Informe o Thesouro.

João Schlichting (4º despacho).—Informe a delegacia das Terras.

Pedro Schwamback (3º despacho).—Informe a delegacia das Terras.

Joaquim Athanasio da Costa, pede comprar ao Estado mil braças de terras de frente, com quinhentas de fundos, á margem direita do Rio Itapocú, no lugar Itoupava Torcida, para pagar em prestações annuaes.—Informe a intendencia municipal do Paraty.

Bronchite e rouquidão—Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

Constipações.—O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira cura radicalmente.

Tlin... tlin...

XCVII

Desapparecer não pode Do Christo a religião: Frisante exemplo tivemos Na ultima procissão.

Que concurrencia! que enorme, Que gigantea multidão! E quanto respeito havia! E quanta veneração!

O povo nasceu do Christo Na santa religião: —Não renega as suas crenças, E hade morrer christão!

SINETA

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclamações o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CONGRESSO NACIONAL

O sr. José Mariano apresentou ao congresso, no dia 13 do corrente, a seguinte moção, que, como abaixo se verá, foi approvada por 79 votos contra 75:

« O congresso nacional, considerando que a eleição dos congressos constituintes dos estados tem de ser feita de accordo com o que dispõe o decreto n. 802 de 4 de outubro de 1890, modificado pelo de n. 1189 de 20 de dezembro do mesmo anno, o qual estabelece que as constituições dos estados serão moldadas pela da União Federal, lembra ao governo a conveniencia de ser realisada essa eleição um mez pelo menos depois de approvada a constituição dos Estados-Unidos do Brazil.—S. R.—12 de janeiro de 1891.—José Mariano, Julio de Castilhos, G. Natal, Pereira da Costa, Serzedello, Barros Chermont, Urbano Marcondes, Thomaz Flôres, Assis Brazil, Julio Frota, Martinho Prado Junior, Cesar Zama, Badaró, Domingos Vicente, Baptista da Motta, Gonzalo de Lagos, Lopes Trovão, B. Carneiro, Alexandre Stockler, Americo Lobo, Correia Rabello, Alvaro Botelho, C. Palleta, J. Avellar, Dutra Nicacio, Antonio Olyntho, Aristides Maia, Ferreira Pires, Chagas Lobato, A. Azeredo, G. Ramos, Joaquim Murtinho, Joaquim Catunda, B. de Bulhões, Paula Argolo, Frederico Borges, Cassiano do Nascimento, Alcides Lima, Leite Ribeiro, Espirito Santo, José Hygino, Barbosa Lima.

O SR. FRANCISCO VEIGA (movimento de attenção) diz que ninguém mais do que elle deplora o tomar tempo ao Congresso com assumptos estranhos á analyse da discussão do projecto de constituição, porque ninguém mais do que elle tem lamentado não se ter concluido ha mais tempo materia tão importante, da qual depende a prompta restituição do paiz á posse de si mesmo.

Nestas predisposições teria deixado de votar a moção do illustre representante de Pernambuco, se não se lhe afigurasse que, por determinação do Congresso, talvez em attenção a respeitabilidade de seus signatarios, fosse approvada sem debate.

Gastava-se menos tempo, diz em aparte um nobre representante, mas o orador observa que se assim procedesse o Congresso, procederia incoherentemente, porquanto esta moção é, no fundo, senão tambem na fórma, a reproducção da que foi apresentada pelo nobre deputado do Rio de Janeiro o sr. Erico Coelho.

O SR. JOSÉ MARIANO.— Está enganado, é muito diversa.

O ORADOR responde que a differença consiste em ser a do sr. Erico Coelho mais franca, pois declarava que o regulamento eleitoral estava condemnado como incapaz de dar uma camara que representasse exactamente a vontade nacional, tanto que dizia adiar a eleição para depois de ter-se um regu-

lamento que garantisse o livre exercicio do voto.

O SR. JOSÉ MARIANO.— V. ex. está incumbindo-se de provar o contrario.

O ORADOR diz que brevemente desvendará a verdade.

O SR. JOSÉ MARIANO.— Póde dizer o que quizer; não teve nem tem pensamento reservado.

O ORADOR.— Que pretendia o nobre deputado pelo Rio de Janeiro? que se decretasse o novo regulamento para garantir a liberdade do voto e depois se designasse a época para as eleições dos Estados. Era uma razão logica e procedente; entretanto o congresso votou contra.

Que querem os nobres signatarios da moção, que ora se discute?

Si o orador quizesse demonstrar a procedencia desta moção, bastar-lhe-hia repetir as palavras com que o illustre deputado de Pernambuco a justificou hontem. S. ex. foi que incumbiu-se de declarar que a moção não tinha razão de ser.

A moção que está escripta em fórma de argumento ou sillogismo, é illogica: sua conclusão não está absolutamente de accordo com as premissas.

Que diz o nobre representante por pernambuco? Diz, attendendo a que as legislaturas dos Estados devem ser eleitas pelos regulamentos taes e taes (e determinou um dos regulamentos) para que as constituições dos Estados sejam moldadas pela da União, é de parecer que as eleições sejam effectuadas um mez quando menos depois de approvada a constituição federal.

A unica conclusão a tirar é que fique adiada a reunião das assembléas constituintes dos Estados para depois da approvação da constituição federal.

O SR. CHAGAS LOBATO.— O que temos é pressa de organizar os estados.

O ORADOR.— A medida lembrada pelo illustre representante de Pernambuco não preenche absolutamente os seus fins; com a franqueza que caracteriza o orador dirá até que ella é inefficaz para os intuitos que tem em vista, e efficassima, aliás, para os effeitos perniciosos embora de ordem moral, quer para a federação, quer para a constituição dos Estados.

Como o congresso sabe, já houve eleições em alguns Estados, como em Goyaz e Matto Grosso.

O SR. ARISTIDES MAIA.— Em Goyaz não é exacto

O ORADOR.—... e no Estado de Minas a eleição está marcada para 25 do corrente. Ora, se hoje fosse tomada alguma medida a respeito, impossivel seria a grande maioria desses Estados receber a noticia da resolução que fosse tomada.

Não comprehendo o fim de sua moção. Se não conhecesse as intenções do nobre deputado que a apresentou diria que se tratava de uma moção de desconfiança ao governo.

O SR. SERZEDELLO.— Não é exacto. O congresso não póde tomar conhecimento de taes moções.

(Trocamos-se outros apartes; o sr. presidente chama a attenção.)

Por melhor que seja a von-

tade do orador, em aceitar as explicações dos nobres deputados que o interrompem, ss. exs. não de permittir que se dê ás palavras da moção a significação que ellas têm.

Nos tempos da monarchia dezenas e dezenas de moções de desconfiança foram apresentadas, e o orador declara que nunca viu nenhuma apresentada em termos mais desagradaveis do que esta.

(Trocamos-se numerosos apartes e não apoiados.)

Que importa o conselho que o congresso quer dar ao governo da republica, senão em dizer-lhe—tende criterio, tende bom senso? (Muitos não apoiados.) Esta é quasi a verdade. (Trocamos-se numerosos apartes, o sr. presidente reclama attenção.)

Se os Estados estivessem confiados a governadores de tal ordem que fosse mister que o congresso constituinte, interrompendo a sua missão, lhes mandasse dizer que tivessem mais criterio e bom senso, era o caso de considerar-se este paiz perdido.

Que veio fazer esta moção? Veio dar ao congresso uma especie de conselho de Mr. de La Palisse. Veio dizer-lhe que começasse pelo principio, que tomasse por base do edificio os alicerces.

O SR. JOSÉ MARIANO.— Mas ha casos em que se deve começar pelo fim.

O ORADOR, pois ahi é que cabe o conselho.

Por mais demorada que seja a discussão da constituição, é quasi infallivel que nos primeiros dias do mez de Fevereiro esteja ella votada. Ora, não consta ao orador que nenhuma das assembléas dos Estados esteja convocada para antes de Março; admitta-se, porém, que a constituição federal se prolongue até Março. Uma simples portaria dos governadores dos Estados, adiando a reunião das assembléas para mais tarde, liquidaria a questão.

Pois os nobres representantes que assignaram esta moção fazem assim tão máo juizo dos governadores dos Estados, que querem lembrar-lhes uma simples medida de criterio?

O SR. JOSÉ MARIANO.— Isto era o mesmo que dar ao governo provisório o direito de adiar o congresso.

(Continua)

A GAZETA DE NOTICIAS, de 15, diz:

« A sessão do congresso de hontem salientou-se pela discussão e votação da moção apresentada pelo sr. José Mariano, sobre a constituição definitiva dos Estados. (Ha muito «ão» neste periodo, mas a época não exige menos, desde que trata-se unicamente de constituição.)

Fallaram os srs. F. Veiga e o autor da moção, sendo ambos os discursos interrompidos constantemente por apartes, que deram vivo calor ao debate.

A moção foi approvada, por quatro votos de maioria e contra o voto do governo.

Chronistas desinteressados no assumpto, devemos dizer francamente que as observações do sr. Veiga foram mais sensatas e judiciosas.

A moção, hontem approvada, tende a cercar por algum

tempo a acção dos governadores dos Estados, no tocante a eleição proxima em todos elles, —e isso, embora diversos sejam os seus termos, não exprime outra cousa senão o que visava a moção do sr. Erico Coelho, ha pouco rejeitada pelo mesmo congresso.

Esta palpavel e manifeste incoherencia do Congresso, tem uma explicação, aliás expressa com a maior sinceridade pelo deputado de Minas que fallou a respeito: são suspeitos alguns governadores, ou muitos. E então, preciso é sopear-os, marcando mais remota época para as eleições em todos os Estados.

Succede que alguns destes já fizeram a sua eleição, que outros tem-na definitivamente annunciada para um destes dias; e assim o estabelecido pela moção irá tarde e a más horas complicar a administração e constituição desses Estados.

Por sua parte o governo não sahiu bem da refrega. O espirito da moção se não é de desconfiança contra o governo, é contra os governadores por elle nomeados. E agora, como solver a difficuldade? Em boa hermeneutica uma demissão geral—de ministros, e de governadores.

ESTADOS UNIDOS

A comissão da fazenda do senado propoz que o governo emittisse duzentos milhões (400,000:000\$ de nossa moeda) em aplices inconvertiveis de 2.º; mas os partidarios da coagem illimitada da moeda de prata oppunham-se a isto.

—Calculava-se a existencia de prata em barra em 6,500,000 onças.

—O governo estava fazendo em New York experiencias com a nova peça de aço fundido de 30 pés, e cuja diametro é de 12 polegadas. As cargas foram sendo augmentadas de 100 libras de polvora até 250 libras. O canhão deu espleadido resultado. Os tiros foram ouvidos a 40 milhas de distancia e os estilhaços iam parar a 16 milhas de distancia.

—O presidente Harrison publicou uma proclamação declarando que teve provas satisfactorias que a exposição de Chicago se pode fazer em 1893 e portanto declara que se abrirá no 1º de Maio e se fechará a 31 de Outubro daquelle anno, convidando todas as nações para assistir a ella.

—Em um jantar que deu o Club da Reforma de Nova York a 23 do passado, o ex presidente Cleveland fez um discurso importante respondendo a um brinde: a campanha da educação. Disse que não ha mais de tres annos que os republicanos riam-se da sua mensagem especial sobre a reforma da tarifa; hoje ahi estão elles atormentados com uma das maiores derrotas que um partido politico póde soffrer. E tudo isto devido á campanha que se fez pela imprensa e da tribuna parlamentar e popular.

—Uma furiosa tempestade de neve e furacão frio (*blizzard*) tinha reinado no oeste, estendendo-se até a Pennsylvania, fazendo enormes estragos e inflin-

gindo muitos soffrimentos á população menos abastada. O vento chegou a ter a velocidade de 65 milhas por hora. As communições telegraphicas ficaram interrompidas.

—No dia 25 o sr. Amara Valente, nosso ex-ministro em Washington, recebeu communição official de sua remoção para Vienna d'Austria.

—Dz o *New York Herald*, que o governo desconfia que alguns consulares em Canadá vendiam certificados de exportação de mercadorias, que a lei dos Estados-Unidos hoje necessarios para a exportação para essa republica. Os certificados, está sabido, accusão uma somma menor que dos direitos que deviam ser pagos.

—Em consequencia de pesadimas colheitas e do muito rigoroso inverno e povo de Oklahoma, o territorio indio ultimamente colonizado por brancos acha-se affrontando grande indigencia e soffrimentos.

Perto de Porenfine deu-se grave conflicto entre os indios Sioux e um destacamento de tropas federaes, havendo muitas perdas de lado a lado. Continuavam muito agitados os indios de todo o oeste e o governo considerava a situação com critica.

SECÇÃO LIVRE

Para deputados á assembléa legislativa do Estado de Santa Catharina

Os e dados:

Coronel João Pedro Xavier da Camara, militar, Bahia

Manoel José de Oliveira, advogado, capital

Francisco Tolentino Vieira da Souza, advogado, S. José

Dr. Carlos Augusto Guimarães Passos, advogado, capital

Arthur Ferreira de Mello, advogado, S. José

José Martins Cabral, advogado, Tubarão

Dr. Duarte Paranhos Schutel medico, capital

Dr. Abdon Baptista, medico Joinville

Elyseu Guilherme da Silva pharmaceutico, capital.

José Theodoro da Costa, empregado aposentado, capital

Severo Francisco Pereira commerciante, capital

Raymundo Antonio de Faria, commerciante, capital

Innocencio José da Costa Campinas, commerciante, capital

Ricardo Martins Barbosa, commerciante, capital

João Francisco Regis Junior, commerciante, capital

Antonio Pereira da Silva Oliveira, commerciante, capital

José Feliciano da Silva Macuco, commerciante, Tijucas

Francisco Gonçalves da Silva Barreiros, proprietario, Laguna

Vidal José de Oliveira Ramos, fazendeiro, Lages

Pedro da Freitas Cardoso jornalista, capital

Todos dignos de representarem este Estado.

Meditem os cidadãos eleitores, e não se deixem illudir,

porque precisa a escolha do eleitorado recahir em quem cuide seriamente dos interesses de nossa patria.

O catharinense

Pela Magistratura

Declaro que, tendo soffrido ultimamente de uma forte bronchite, com muita tosse e rouquidão, achei immediato allivio no XAROPE PEITORAL DE ANGICO COM TOLU E GUACO, dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, habeis e laboriosos Pharmaceuticos desta cidade.

Desterro, 1º de Dezembro de 1887.—O Juiz de Direito, *Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira.*

O Sr. Dr. Saldanha Marinho e a evidencia dos factos

Attesto que, soffrendo ha muitos annos bronchite asthmatica e forte rouquidão sempre que me exponho á humidade, tenho tirado grande proveito do XAROPE DE ANGICO COM TOLU E GUACO (Peitoral Catharinense), preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, sem que me tenha sido preciso algumas vezes tomar mais de um vidro para sentir immediato allivio.

Desterro, 8 de Dezembro de 1890.—Assignado, *Joaquim Saldanha Marinho Filho*, engenheiro.

EDITAES

Copia—O Doutor Silverio de Freitas, Juiz Municipal e da Provedoria, dos Residuos da cidade do Desterro, capital do Estado Federal de Santa Catharina:

Faço saber aos que o presente edital de tres praças com dispensa de pregões virem, que a requerimento de D. Basilissa Alves Nunes Ayres, viuva e inventariante dos bens do finado capitão Paulo Manoel Lopes, o porteiro dos auditorios deste Juiz trará a publico pregão de venda e arrematação ás portas da casa das audiencias, no edificio da Intendencia Municipal, nos dias 2, 3 e 4, de Fevereiro proximo ás 11 da manhã, o seguinte:—Uma morada de casa á rua do Almirante Alvim, n. 9 com 27^m 3, de frente á mesma rua e fundos até os terrenos que foram de Fabio Antonio de Faria, confrontando pelo norte com terrenos de João Thomaz Lourenço, e pelo sul com casa e terras pertencentes ao espolio; comprehende o pasto desta chacara todo o terreno de fundo desde a extrema do mesmo Lourenço até a dos terrenos pertencentes ao Estado pela lado do sul, avaliada pela quantia de seis contos de réis (6:000\$000)—Uma morada de casa na mesma rua contigua áquella propriedade, com 13^m 7 de frente á mesma rua e fundos até o pasto da propriedade inscripta sob n. 1, confrontando pelo norte com a casa e terras declaradas e pelo sul com a casa e terrenos de D. Maria Francisca de Paula Braga, avaliada pela quantia de dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$000)—Uma morada de casa com duas janellas e uma porta de frente á rua do General Bitencourt, n. 1... com fundos até a rua de José Jacques, confrontando pelo sul com a casa de Polucena de tal, e pelo norte com a casa de propriedade da viuva de Ovidio Dutra, avaliada pela quantia de dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$000)—Uma morada de casa com duas janellas e uma porta de frente á rua do Marechal Gama d'Eça n. 1... com 7^m 55 de frente á mesma rua e fundos até o pasto da propriedade inscripta sob n. 1, confrontando pelo sul com terras do Estado onde está construido o

Hospicio para alienados, e pelo norte com terras de propriedade do espolio, avaliada por um conto de réis (1:000\$000)—Uma pequena casa edificada fóra do alinhamento da mesma rua, com duas janellas de frente, e fundo até o pasto da casa n. 1, tendo o terreno na frente da rua 6^m 20, e no fundo 10^m mais ou menos; confrontando pelo sul com a casa Miguel Maiato até a distancia de 37 metros e d'ahi até o fundo com o caminho particular que vai para o pasto, avaliada pela quantia de quatro centos mil réis (400\$000)—Uma pequena casa de porta e janella, fóra do alinhamento da rua marechal Gama d'Eça com 2^m 75, de frente e fundos até extensão de 37^m, confrontando pelo sul com casa de Maria do Carmo Sena Falcão, e pelo norte com o caminho particular que vai da referida rua ao pasto da propriedade n. 1 avaliada pela quantia de trescentos mil réis, (300\$000)—Uma casa com duas janellas de frente a mesma rua edificada sobre 6^m 1, com fundos até o pasto da casa n. 1, confrontando pelo sul com o caminho particular já declarado e pelo norte com a casa do espolio, terminando o fundo em 2 metros, avaliada pela quantia de um conto de réis (1000\$000)—Uma casa contigua a de n. 6, com a qual confronta pelo sul, edificada sobre 3^m 8, de terrenos de frente á referida rua do marechal Gama d'Eça, confrontando pelo norte com casa do espolio, e fundos até o pasto da propriedade n. 1, onde termina em 2 metros, avaliada pela quantia de seiscentos mil réis (600\$000)—Uma casa em continuação a descripta sob n. 8, com portas e janellas para a mesma rua, edificada com a frente de 3 metros e 6 decimetros, confrontando pelo sul e pelo norte com casas do espolio e fundos com a largura de 2 metros que termina no pasto da propriedade n. 1, avaliada pela quantia de seiscentos mil réis (600\$000)—Uma casa contigua a precedente com portas e janellas edificadas em 3^m 3, de frente á referida rua e fundos na largura de 2 metros terminando no pasto da propriedade n. 1, confrontando pelo sul e pelo norte com casas do espolio, avaliada pela quantia de seiscentos mil réis (600\$000)—Uma casa ainda em seguimento á de n. 10, com porta e janella á mesma rua e fundos com 2 metros para o pasto da casa n. 1, com a frente de 3 metros e 6 decimetros, confrontando pelo sul e pelo norte com casas do espolio, avaliada pela quantia de seiscentos mil réis (600\$000)—Uma casa edificada em seguimento a de n. 11, 4^m 8, de frente, tendo duas janellas e uma porta para a mesma rua, e fundos com 2 metros que terminam no pasto da casa n. 1, confrontando pelo sul com a casa n. 11, e pelo norte com a casa e terrenos de D. Maria Sebastiana de Mello, avaliada pela quantia de oito centos mil réis (800\$000)—Uma casa com 7^m 75, de frente á rua do Almirante Alvim, fazendo canto com a rua de S. José e fundo em forma triangular, cujo vertice termina na mesma rua de S. José; confrontando pelo norte com esta mesma rua e pelo sul com terrenos pertencentes ao espolio, avaliada pela quantia de tres contos e duzentos mil réis (3:200\$000)—Um terreno com duas (2) pequenas casas medindo 20 metros e 25 centimetros de frente á rua do Almirante Alvim e fundos em forma triangular, que termina na rua do Marechal Gama d'Eça, confrontando pelo sul com terrenos de Antonio Dias de Oliveira e pelo norte com a propriedade descripta sob n. 13, avaliada pela quantia de oitocentos mil réis, (800\$000)—Um terreno com uma pequena

casa de madeira medindo 3^m 4 decimetros de frente á rua de S. José e 21^m 8 decimetros de fundos até terrenos de D. Maria Francisca de Paula Braga, confrontando pelo lado do Leste com a Igreja de S. José em construção, e pelo Oeste com terrenos de Luiz Molteny e Maria Martinha Wanzeller, avaliada pela quantia de duzentos mil réis (200\$000)—Um terreno com casa de vivenda no lugar denominado Campinas, municipio de S. José, deste Estado, com 337 metros de frente á estrada geral e fundos até o lugar conhecido por Areias Enxutas, confrontando pelo lado de Leste com o rio denominado Araujo, e pelo Oeste com terras de Caetano José Joaquim de Souza, inclusive as marinhas em frente, além da estrada, na extensão de duzentos setenta e tres metros e nove decimetros (273,9), que extremão pelo norte, digo, pelo Leste com a propriedade que foi de Manoel de Almeida Valgas, pela quantia de dois contos de réis (2:000\$)—E para que chegue ao conhecimento do publico manhou passar o presente pelo qual convida a todas as pessoas que pretenderem arrematar os ditos bens para que compareção no lugar do costume, dia e hora designado, afim de ser effectuada a praça e serem os mesmos bens vendidos aos concurrentes que maior lance offerecerem sobre as respectivas avaliações. E para constar se affixa o presente no lugar do costume e se publica pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Desterro, aos 12 dias do mez de Janeiro de 1891.—Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão que o subcrevi.—Silverio de Freitas.—(Estavão tres estampilhas no valor de mil e duzentos réis, devidamente inutilizadas).

Está conforme.—O escrivão *Leonardo Jorge de Campos.*

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector faço publico que esta thesouraria está recolhendo as notas de 1\$000 réis da 5ª estampa, fazendo-se o troco d'ellas sem desconto até 31 de Março do corrente anno.

Scientifico mais que o praso para o troco sem desconto das notas em substituição de 50\$000 da 5ª estampa fica espaçado até aquella data.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Santa Catharina, em 9 de Janeiro de 1891.—O 1º escripturario servindo de secretario da junta, *João M. de B. Cidade.*

Thesouro do Estado

Em virtude de ordem do exm. cidadão governador do Estado, em officio datado de hontem, manda o cidadão inspector interino fazer publico que n'este thesouro recebem-se propostas até o dia 31 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para as obras a fazer-se com a reconstrução do trecho do caes da capitania do porto, conforme o orçamento existente n'este thesouro organizado pelo cidadão engenheiro do Estado.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, em 17 de Janeiro de 1891.—O 2º escripturario, *Marciano B. Soares.*

Capitania do Porto

De ordem do cidadão capitão do Porto dest Estado, faço constar aos proprietarios e patões das embarcações do trafico do porto e do interior e tambem as de simples recreio, que dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da publicação deste Edital, devem comparecer nesta repartição afim de receberem as licenças annuaes, conforme determina o art. 76 do regulamento, e que não lhes serão concedidas sem que apresentem os documentos comprobatorios de haverem satisfeito as repartições fiscaes, ia-

correndo os infraactores na multa comminada no citado artigo.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 24 de Dezembro de 1890.—*Durval Augusto Gomes*, secretario.

DECLARAÇÕES

COLLEGIO DUARTE FUNDADO EM 1882

Instrução primaria pelo methodo intuitivo

Disciplinas:

Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Grammatica portugueza, Geographia e Historia do Brazil, historia Sagrada, Civilidade e Moral de Dezenho linear (geometria pratica).

As aulas funcionam das 2 horas ás 6 da tarde; encerram-se á 24 de Dezembro e reabriram-se a 7 de Janeiro.

No fim do anno lectivo os alumnos prestarão exame, que serão finaes ou de sufficiencia, conforme o grão de adiantamento de cada um.

O fim do COLLEGIO DUARTE é preparar os seus afumnos no mais curto espaço de tempo possivel, em instrução primaria, afim de que elles se possam matricular em qualquer Collegio de instrução secundaria; para o que os alumnos approvados em exames finaes, obterão um attestado de habilitação.

Mensalidades

Principiante. 3\$000
O mais adiantados . . . 5\$000

PRAIA DE FORA

RUA QUINTINO BOCAUYVA

A directora

Maria José Duarte

COLLEGIO VALENTE FUNDADO EM 1885

Ensino primario, elemental e superior. Rosa Valente, approvada pela Instrução Publica, com pratica e vastos conhecimentos do ensino, propõe-se ás familias para formar ou completar a educação de suas filhas.

As aulas funcionam das 9 horas da manhã ás 2 da tarde; reabriram-se a 7 de Janeiro.

MENSALIDADE

Leitura, arithmetica - theorica e pratica, calligraphia, civilidade e moral, Grammatica portugueza, Historia sagrada, trabalhos d'agulha. . . . 2\$000

Francez. 2\$000
Geometria 1\$000
Geographia. 1\$000
Historia do Brazil. . . . 1\$000
Desenho linear e natural 2\$000
Piano 3\$000
Canto 3\$000

DESTERRO

Rua da Republica, n. 58

Lloyd Brasileiro

Linha do Sul

Nos dias 7, 15, 21 e 30 de cada mez, partem os paquetes do Rio de Janeiro, tocando os dos dias 7 e 21 nos seguintes portos: Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre e os dos dias 15 e 30 nos portos acima mencionados e mais: Antonina, S. Francisco e Montevidéo.

Linha intermediaria

No dia 26 de cada mez partem do Rio de Janeiro, tocando

em todos os portos acima referidos e mais nos de Cananéa, Iguape e Itajahy.

Linha de Matto-Grosso

Nos dias 12 e 27 de cada mez, partem de Montevidéo, conduzindo carga e passageiros para Cuyabá, levados pelos paquetes da linha do sul dos dias 15 e 30, com escalas por Buenos-Ayres, Paraná, La Paz, Goya, Bella Vista, Corrientes, Cerrito, Humaytá, Pilar, Villa Franca, Assumpção, Rosario, Conceição, Apa, Olympio, Coimbra, Albuquerque e Corumbá.

Linha do Norte

Nos dias 2, 10, 17 e 24 de cada mez partem do Rio de Janeiro, tocando nos seguintes portos: Victoria, Bahia, Aracajú, Maceió, Pernambuco, Parahyba, Natal, Ceará, Piahy (porto de amarração) Maranhão, Pará e Manáos.

Desterro, 6 de Janeiro de 1891.—O agente, *Virgilio José Villela.*

ANNUNCIOS

CHAPÊOS DE SOL

A pessoa que por esquecimento deixou no armazem de Wendhausen & C. dous chapêos de sol, para senhora, queira ter a bondade de ir buscal-os, pagando a importancia deste annuncio.

Callos... Callos...

Remedio infallivel—Callodina. PHARMACIA POPULAR

COFRE

Vende se um excellente cofre, de ferro, de tamanho regular. Informações no escriptorio desta folha.

Callodina

Grande extractor de callos. Preço . . . 1\$000 PHARMACIA POPULAR

VENDE-SE

um piano e uma cama de casal. Para tratar com

João Formiga.

O 'JORNAL' Precisa-se de vendedores para esta folha.

Salve! Salve!

Ninguem terá callos empregando a—Callodina.

PHARMACIA POPULAR

POBRESA DE SANGUE
FERRES, DOENÇAS NEVROSAS
VINHO DE BELLINI
(Quina e Colombo)
Este VINHO fortificante, tónico, febrifugo, antinevrosico, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recomendado a Crianças, Senhoras debéis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.
Exigir em rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Fho. em PARIS

PEITORAL CATHARNENSE!

Xarope de Angico composto

COM

Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Ap. aprovado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido eficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias, conforme attestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
Dr. Frederico Rolla, medico
Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
José Lino Alvares Cabral, negociante
Antonio Freyesleben, industrial
Antonio Alves Ferreira, photographo
Major Jesuino Antonio da Silveira
Manoel Geminiano de Gouvêa, negociante
Thomaz Teixeira Couto, artista
Pedro David Talimberg, negociante
João Muller, negociante
Deolinda Rosa de Jesus
Capitão Mariano Mase
João Francisco Regis Junior, negociante
Henrique Bergmann, negociante
Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
Lydio Martins Barbosa, guarda-livros
Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
Amphiloquio Nunes Pires, professor
Dulce Baptista de Oliveira
Bernardino José dos Santos, machinista
Rodolpho Candido da Natividade, machinista
Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquiriu uma reputação como nenhum outro congener, devido não só aos seus salutaros efeitos, como também ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco . . . \$500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA — DESTERRO

ODONTINE

DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação para limpar os DENTES

Pote. \$500

Em todos os armarinhos e barbeiros

RAULINO HORN & OLIVEIRA
depositarios

18RUA JOSÉ VEIGA 15

MINISTERIO EM CRISE

Chamamos a attenção da rapaziada do bom gosto á visita rem a Barbearia do Commercio, á rua Tiradentes n. 14.

AZETE ESPECIAL

PARA

LAMPARINA

DA FABRICA DE OLEOS

DE

Guilherme Scheeffler
BLUMENAU

Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 1/2 garrafas.

MARCENEIRO

Na marcenaria de João Augusto, á rua João Pinto, empalha se cadeiras e s. fás por preço baratissimo; assim como o mesmo, tendo nado retirar-se deste Estado, resolveu vender a dita marcenaria, bem afregueza da e bem montada.

QUEIJOS DE MINAS

o que ha de melhor, e superior Xarque novo de Montevidéono armazem de Francolino Camêu & Ca.

RUA DE JOAO PINTO

esquina da de Saldanha Marinho

TOSSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcátrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como se são: bronchites, catharras, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia, ragantina de Mendes Bragança & popular, e acha-se á venda nesta cidade em — PHARMACIA POPULAR.

VENDE SE a magnifica chacara á rua Esteves Junior n. 1 A (antiga Formosa) e os predios n. 1, á mencionada rua, e ns. 39 A e 38 B, á rua de S. Sebastião da Praia de Fôra. Vende-se tambem uma excelente mobilia de jacarandá, uma mesa elastica, de jantar, um etagère com pedra marmore e outros objectos.

Trata-se á rua Formosa n. 1.

Vendem-se

ou alugam-se as excellentes casa da rua da Conceição n. 21 Constituição 66 e Brigadeiro Bitencourt n. 42

Informações nesta typ.

Infalivel

Remedio contra callos — Callo-dina.

PHARMACIA POPULAR



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Autorisados por decreto imperial e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, Caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumaticas» agudas ou chronicas e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usado sem dieta algumas exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercúrio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoeimia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate eficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de arceira e mutamba.—Produz os mais benéficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflamações do figado e baço, hepate, splenites agudas ou chronicas, devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurader energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições dificeis.

Alexandre Nicolich

CARNE e QUINA

O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

VINHO AROUD de QUINA

E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composicao d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável ao paladar, é o mimigo figada da Anemia e das Debilidades nas Convalescencias das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharm' de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

o nome EXIGIR a assignatura AROUD

ELIXIR TONICO

ESTOMACAL DE COLEINA

Estudo, preparado e prescripto pelo Pharmaceutico

Domingos da Silva Pinto

ESPECIFICO PARA A CURA DE MOLESTIAS GASTRO INTESTINAES

Numerosas são as causas que podem modificar as funcções gastro-intestinaes; e não podendo definir todas ellas nos estreitos limites d'esta guta traçada unicamente para indicações do uso do ELIXIR TONICO ESTOMACAL DE COLEINA, nos limitaremos a indicar as causas que julgamos mais frequentes e ao alcance das pessoas do povo. Assim citaremos a irregularidade de costumes; vida sedentaria, trabalhos physicos e intellectuaes fatigantes, depois das refeições; o uso frequente de alimentos excessivamente oleosos ou apimentados, o abuso dos de facil assimilação, abuso das bebidas alcoolicas, os retrocessos hemorroidaes, a anemia, hystericismo, hepates, splenites chronicas, inflamações do figado e do baço, abuso dos charutos e cigarros, e finalmente as substancias toxicas. Todas estas causas reunidas, ou cada uma de per si, podem produzir o estado pathologico gastro-intestinal, que se define por dispepsias, gastrites chronicas, catarrho chronico do estomago, gastrite aguda, embaraço gastrico, catarrho agudo do estomago e intestinos, gastro enterites e gastrites.

Cura despepsias flatulentas, fraqueza do estomago, vomitos, difficuldade na digestão, gastralgias, dôr de cabeça, dôr de costas, palpitações do coração, pontadas no figado, ictericias, prisões de ventre, diarrhéas, colicas, mau gosto.

DEPOSITO NESTA CIDADE

Pharmacia e Drogaria de Nicolich & C.

INJECTION BROU

Hygienica, infalivel e preservativa

nada juntar-lhe, os corrim

Encontra-se nas princip

de J. FERRÉ, Pharm

COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros vegetaes de fabrica de Guilherme Scheeffler, de Blumenau

deposito na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do Coração, Hydropsias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Astmas, etc., em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA e GRAGEAS d'ERGOTINA

de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorragias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade.

QUAL É O MAIOR FLAGELLO DO MUNDO ? E' a syphilis!

QUAL O MELHOR REMEDIO PARA ESTE MAL ?

É o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco
DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO POR

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia e socio correspondente do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro

O Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco é empregado e com resultados satisfactorios nas molestias seguintes:

Escrophulas, impingens, boubas, bobões, inflamações do utero, rheumatismo, ulceras, manchas de pelle, corrimento dos ouvidos, inflamações de olhos, gonorrhéas, tumores, carbonculos, fistulas, espinhas, caucros venereos, sarnas, flores brancas, rachitismo e affecções syphiliticas.

DEPOSITARIO EM SANTA CATHARINA

NICOLICH & COMP.

Pharmacia Popular

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrophulas, Eczema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gómmas, Ecstose, assim como Lymphatismo, Escrophulas e Tuberculose.

En Paris, rua J. FERRÉ, 102, rue Richelieu, 32 de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph.